

**GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA: uma forma específica de observar o mundo**

Divani Bueno de CARVALHO<sup>1</sup>, Gercinele Braga dos SANTOS<sup>2</sup>, Mônica A. de Almeida

ASSIS<sup>3</sup>, Luana Alves LUTERMAN<sup>4</sup>

**Resumo:** Este relato traz reflexões sobre as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Foi trabalhado o gênero notícia em três turmas de 1º ano, dando ênfase ao cenário histórico cultural, por meio de atividades de leitura e produção de textos, com o objetivo de que o aluno percebesse as temáticas específicas sobre o país e/ou o mundo, refletindo e desenvolvendo suas habilidades intelectuais de modo afetivo. Dessa forma, buscamos estimular a curiosidade e a criatividade do aluno, bem como contribuir para que ele pensasse e agisse de forma dinâmica e construtiva no mundo que o cerca, conhecendo e valorizando sua relação com seu cotidiano. A partir dessa consciência sobre as diferentes culturas, nacionais e mundiais, levamos os alunos a refletirem sobre a diversidade cultural, econômica, e, sobretudo, religiosa, sem menosprezar o contexto de produção dessa linguagem; procuramos reconhecer a necessidade de aprendizagem da norma culta, em específico como ferramenta de acesso ao conhecimento formal. Como resultado, destacamos que o trabalho desenvolvido foi produtivo, já que houve envolvimento dos alunos nas atividades de leitura e produção de textos orais e escritos, a partir dos vídeos e de outros textos. Além disso, foi gratificante conhecer a realidade dos alunos e perceber que alguns têm dificuldades na leitura e na escrita, mas com a nossa ajuda e com a força de vontade demonstraram desejo de aprender. Por isso, o projeto foi bastante significativo. Desde as observações em sala de aula até o último dia da regência, chegamos a conclusão de que conseguimos, com sucesso, mostrar o valor da cultura e da linguagem por meio do estudo do gênero notícia.

**Palavras-chave:** Notícia. Cultura mundial. Conhecimento. Gênero textual.

## INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa, apresentamos as ações e os resultados de todas as fases do estágio. O projeto foi desenvolvido durante as aulas de Língua Portuguesa, em um Colégio Estadual, que oferece, em tempo integral, o Ensino Médio do 1º ao 3º ano.

<sup>1</sup> Aluna do 4º ano do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas. E-mail: divanibueno10@gmail.com

<sup>2</sup> Aluna do 4º ano do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas. E-mail: gercinele@hotmail.com

<sup>3</sup> Aluna do 4º ano do curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Inhumas. E-mail: monicalves90@gmail.com

<sup>4</sup> Pós-Doutora e Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (Área de concentração: Linguística; Linha de pesquisa: Análise do Discurso) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Professora da Universidade Estadual de Goiás (UEG – Câmpus Inhumas). Professora do Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade (POSLLI – UEG). E-mail: luanaluterman@yahoo.com.br

A escolha das turmas de 1º anos para desenvolvimento deste projeto se justificou pelo desejo de tentar desenvolver um olhar crítico do aluno ingressante do ensino médio perante a sociedade, o que poderia culminar na autonomia como ser pensante, capaz de refletir e analisar.

O referido projeto teve o intuito de trazer à tona a cultura popular de todos os estados da federação brasileira, visando que os alunos ampliassem sua percepção de mundo e que entendessem as grandes variedades linguísticas as quais estamos expostos diariamente, podendo, assim, criar relações com seu cotidiano, além de mostrar a grande deficiência em função das barreiras impostas pelas questões culturais e tradicionais sobre as quais não se reflete. As quatro habilidades (escrever, falar, ouvir e ler) foram trabalhadas com os alunos, procurando ampliar a competência comunicativa e estimular o senso crítico deles.

Mas, por que é importante que os alunos se apropriem cada vez mais desse gênero textual notícia? Acreditamos que, a partir leitura, interpretação e produção desse gênero, os alunos possam transitar por ele, com e por meio dele, com mais facilidade e capacidade de compreensão da história e da cultura do seu país e do mundo.

Pretendemos identificar o domínio de cada aluno em relação aos padrões da linguagem e veículos que são apresentados o gênero textual em questão. Também estimulamos a prática da leitura a partir de textos que mostrassem a realidade por meio dos acontecimentos locais, nacionais e mundiais, despertando a curiosidade e a criatividade do aluno, bem como contribuindo para que ele pensasse e agisse de forma dinâmica e construtiva no mundo que o cerca, conhecendo e valorizando as diferentes formas de apresentação do gênero textual notícia. A meta foi construir, com os alunos, uma consciência do que é exposto nas diferentes apresentações das notícias e levá-los a refletir sobre a temática.

A principal atividade discursiva do projeto foi a leitura e a interpretação de texto, procurando destacar para os alunos a importância de ser um bom leitor. Segundo Brito (2000, p. 22), “Estamos considerando a leitura um processo de interação em que o leitor e o autor se aproximam por meio do texto”. Para a autora, há uma estreita relação entre linguagem, sociedade e cidadania, pois é por meio da linguagem que o indivíduo interage com o mundo. Essa é a visão psicolinguística da leitura, em que o ato de ler vai além da decodificação, ou seja, a leitura é considerada uma forma de interação entre pensamento e linguagem.

Além das atividades de leitura, no desenvolvimento do projeto trabalhamos a produção de texto, pois todo texto é a expressão de um propósito comunicativo. Além disso, o

texto é a expressão de uma atividade social, pois vai além dos sentidos linguísticos, reveste-se de uma relevância sócio-comunicativa.

As produções de textos que trabalhamos tiveram o intuito de que o aluno aprendesse a se comunicar por meio do texto, que pudesse persuadir e opinar, desenvolvendo sua competência discursiva e aprendendo a se comunicar nas mais diferentes situações de fala. A partir da identificação dos problemas em relação à leitura e à escrita, foi trabalhado o gênero textual notícia para estimular a leitura. Por meio do mesmo gênero textual, trabalhamos também a escrita.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O projeto teve início com a explicação sobre o que seria trabalhado no decorrer do estágio. Apresentamos o título do projeto, *O gênero notícia: uma forma de observar o mundo*, e fizemos o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática em questão. Ressaltamos que um único plano de aula foi utilizado em três turmas diferentes de 1ª série. Perguntamos também se já conheciam o gênero textual notícia. No primeiro momento, alguns sabiam e outros não sabiam esclarecer, mas, quando começamos a explicar o que era uma notícia, vários alunos responderam que já tinha ouvido alguma e que até poderiam saber contar. Fizemos relação com homem bomba, alcorão, imperialismo dos EUA e as possibilidades de um atentado terrorista em nossa cidade, que são quase nulas.

Em seguida, apresentamos as imagens sobre o atentado de 11 de setembro. Na sequência, os alunos relataram o que sabiam sobre as imagens. Foi discutido o conteúdo abordado e suas características (tentativa de imparcialidade autoral, uso de 3ª pessoa e as classes gramaticais que aparecem), mas principalmente a forma como as notícias foram apresentadas. Assim, a partir das imagens, trabalhamos atividades de interpretação e análise por meio do reconhecimento das características delas e o impacto emocional que as notícias produzem por meio dos signos não-verbais. Depois, com revistas e materiais coletados em sites e jornais em mãos, os alunos identificaram as características do gênero textual e recortaram notícias selecionadas por eles. As professoras estagiárias mediarão esse momento.

Na segunda aula, os alunos apresentaram as notícias coletadas na aula anterior. Nesse momento, questionamos aos alunos sobre a motivação da notícia e como ela está veiculada no suporte de sua circulação. Explicamos o que é uma linha editorial de um veículo de comunicação, diferenciação entre Direita e Esquerda em relação ao poder político. Mostramos

aos alunos o meio de circulação onde a notícia foi encontrada e, então, trabalhamos a estrutura da notícia (goleiro Bruno e suas etapas – crime, prisão, habeas corpus, contratação pelo time de futebol). Fizemos menção à atualização da notícia em menos de dois meses, devido recente determinação de prisão do goleiro Bruno por meio de um documento jurídico. Em seguida, identificamos as vozes verbais presentes no texto, com o objetivo de se verificar o direito de dizer democrático e o que motivou a notícia (prostituta, a questão do ser humano, consumismo), a descartabilidade das notícias e reforçamos que nenhuma notícia é imparcial. Foi uma aula com muita participação, trabalhamos a interpretação e a oralidade dos alunos.

Na terceira aula, pedimos aos alunos para formarem grupos com quatro integrantes para que, a partir de uma imagem (escolhida por eles) e, com o auxílio das professoras estagiárias, eles produzissem uma notícia. Nesta aula trabalhamos escrita, leitura e interpretação. Logo em seguida, pedimos aos alunos para que trocassem as produções entre si, para ser feita a leitura e a interpretação da notícia dos colegas. Posteriormente, houve uma discussão sobre os temas, procurando não fugir do gênero trabalhado. Recolhemos as atividades para correção, realizada por nós (estagiárias), sob supervisão da professora orientadora de estágio, seguindo as orientações de correção da professora regente.

Na quarta e última aula, trabalhamos os elementos estruturais do gênero textual. Realizamos essa atividade embasada na notícia que eles produziram, retomando o gênero notícia e suas características. Com o intuito de revisar o conteúdo apresentado, questionamos os alunos sobre o gênero trabalhado e suas estruturas, avaliando o grau de aprendizagem dos alunos. Por fim, as notícias produzidas pelos alunos foram fixadas na parede da sala de aula temática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Consideramos que o objetivo do projeto, de fazer com que os alunos refletissem sobre a importância da leitura de jornais, revistas e internet, foi alcançado. Acreditamos que os resultados que obtivemos foram produtivos, porque os alunos conseguiram trabalhar os textos, participando e produzindo textos.

Foi um projeto muito proveitoso, tanto para nós, como experiência docente, quanto para os alunos, que participaram e aprenderam bastante. Desde as observações feitas em sala de aula até o último dia, chegamos a conclusão de que conseguimos com muito sucesso estimular o interesse da maioria dos alunos pela aprendizagem do gênero textual notícia.

Outro aspecto que destacamos como ponto positivo foi poder desenvolver o trabalho em grupo, possibilitando a troca de experiências e o compartilhamento de ideias, desenvolvendo um trabalho colaborativo. A nossa convivência com os alunos proporcionou também muitos aprendizados, pois nem todas as situações, no decorrer do estágio, foram fáceis de serem resolvidas. Lidamos com alguns pontos negativos, como o barulho na sala de aula, as dificuldades que alguns tinham em relação à escrita ou à leitura. Entretanto, conseguimos, em cada situação, resolver da melhor forma possível, procurando sempre estar perto do aluno, auxiliando-o para solucionar suas dificuldades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados do nosso projeto elaborado para as três turmas de 1º ano, podemos dizer que todo o trabalho desenvolvido foi muito produtivo, com as atividades que ministramos em sala de aula, as imagens e as notícias em diferentes meios de circulação. Notamos que os alunos se envolveram de uma forma muito significativa. Eles contribuíram muito para a realização do estágio e do planejamento das aulas.

Destacamos que foi uma experiência positiva em nossa formação docente, porque conseguimos trazer as seguintes reflexões: a regência de Língua Portuguesa foi algo novo em nossa vida, que iremos guardar de recordação para sempre. Aprendemos que é importante trabalhar com um pensamento crítico e inovador para poder melhorar nossas aulas cada vez mais.

No decorrer da elaboração das aulas e das orientações o nosso desejo de ser professora foi reforçado, pois é muito gratificante pensar no aprendizado no aluno, de que aquilo que você apresentou o aluno vai levar para a vida toda. É uma responsabilidade imensa, mas superada pelos resultados e pela receptividade e colaboração dos alunos.

## **REFERÊNCIA**

BRITO, Eliana Viana. **PCNs de língua Portuguesa: a prática em sala de aula.** In: \_\_\_\_\_. (org.) São Paulo: Editora Villipress, 2000.